

**ROTEIRO DE AULA
TECNOLOGIA DE SÊMEN PARA I.A. DE BOVINO**

- 0.1- **Modalidade de utilização do sêmen:** a.-) a fresco; b.-) resfriado; c.-) congelado (sexado).
0.2- **Coleta e avaliação do sêmen para congelação:** a.-) Vagina Artificial; b.-) Eletroejaculação.

I.- Exames macroscópicos (características físico-químicas):

- a.-) volume b.-) cor c.-) odor d.-) aspecto
e.-) floculação f.-) pH g.-) osmolaridade

II.- Exame microscópico:

- a.-) Imediato: 1.- Turbilhonamento (movimento de massa);
2.- Motilidade;
3.- Vigor;
4.- Concentração espermática (esp./mm cúbico).

b.-) Mediato: Morfologia espermática em esfregaços (corados por karras ou Serovisky) ou preparações úmidas (contraste de fase ou contraste por interferência diferencial).

- III.- Exames complementares:** a) Integridade de membrana (Sondas Fluorescentes , Teste Hiposmótico)
b.-) Bioquímicos c.-) Atividade metabólica (redução do azul de metileno); d.-) Bacteriologia.

- 03.- Diluição e diluidores:** a.-) Finalidade;
b.-) Característica dos diluidores;
c.-) Principais elementos na composição;
d.-) Os mais usados (Lactose-gema NAGASE, Citrato-gema, Tris-Gema, Glicina-Gema, Leite desnatado).

- 04.- Envasamento:** a.-) Finalidade e tipos;
b.-) Momento do envasamento (escola alemã x francesa);
c.-) Identificação da dose (nome do touro, raça, partida ou data, firma ou central).

05.- Resfriamento e tempo de equilíbrio.

- 06.- Congelamento:** a.-) Fenômenos físicos e cristalização;
b.-) Curvas de congelamento (horizontal, vertical e “pellet”).

- 07.- Descongelamento e avaliação do sêmen descongelado:** Palheta francesa (0,5mL) **40°C/20 seg.** ou 37°C/30 seg.
Ampolas **Zero grau / um minuto.**

- TT (Teste de Termoresistência) 5 h a 38°C.
- TTR (Teste de Termoresistência Rápido) 30 min. A 46°C.
- TTS (Teste de Termoresistência Estressado) 5 h a 38°C mais 24 h a 5°C.

Interpretação - motilidade mínima de 15% após o teste.

08.- Padrões de julgamento sêmen após descongelamento. CONSIDERAR FORA DOS PADRÕES

- **Portaria Sec. Desenvolvimento Rural - M.A.A. -26; 5/09/96)**

Volume da dose inferior a 0,25 ml; Motilidade retilínea progressiva (mrp) inferior a 30%; Vigor inferior a 3 (0a5)

Doses com 10×10^6 espermatozoides com mrp (Defeitos totais superior a 30% e maiores superior a 20%)

Doses com 6×10^6 a 10×10^6 espermatozoides com mrp (Defeitos totais superior a 20%; maiores superior a 10%)

- **Colégio Brasileiro de Reprodução** Integridade de acrossomo (Fonseca et al., 1992)

Deterioração do acrossomo detectado em Contraste de Fase: superior a 20%;

Deterioração do acrossomo detectado em Interferência Diferencial superior a 30%

- 08.- Inseminação Artificial:** a.-) Detecção do cio; b.-) Momento de Inseminação; c.-) Equipamentos;
d.-) Preparo do animal; e.-) Procedimentos; f.-) Registros.

09.- Cuidados com o botijão e com a estocagem do sêmen.

Prof. Adj. SONY DIMAS BICUDO